

12º PIB do Estado

Produto Interno Bruto de Piracicaba evolui da 16ª para 12ª posição

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O município de Piracicaba subiu da 16ª posição entre as 20 cidades com maior contribuição no Valor Adicionado do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo, em 2002, para a 12ª colocação, em 2014. O estudo foi divulgado pela Fundação Seade e aponta que a participação da cidade no PIB paulista era de 0,9%, com R\$ 4,6 bilhões, para 1,2% em 2014, com total corrente de R\$ 22,040 bilhões.

A indústria foi a que mais contribuiu para o crescimento econômico do município. Segundo o estudo, o valor adicionado desse setor passou da 16ª posição para 8ª, entre as 20 cidades com maior valor adicionado do PIB estadual. Piracicaba tinha 1,3% de participação econômica nessa área e subiu para 1,8%. Acima da cidade no ranking do PIB da indústria estão: Sorocaba, Jundiá, São José dos Campos, Campinas, Guarulhos, São Bernardo do Campo e São Paulo.

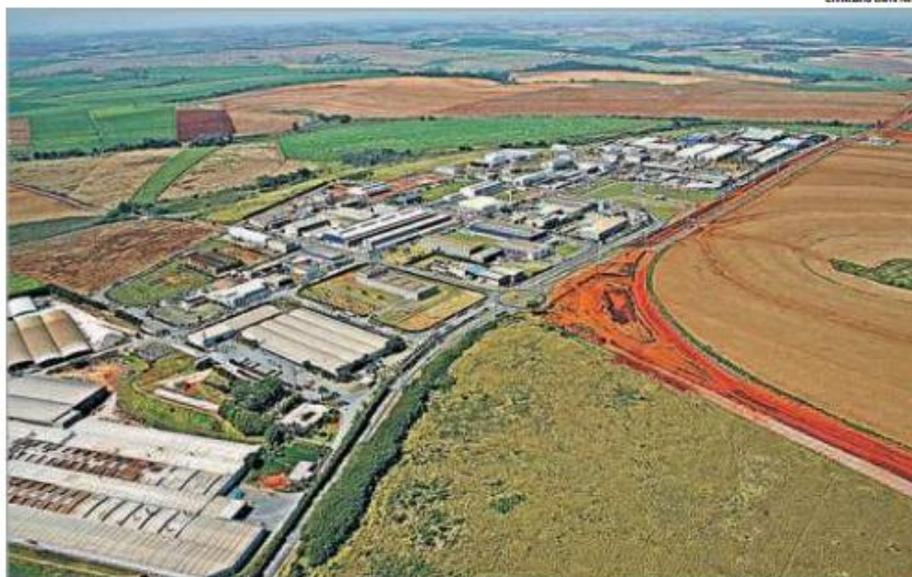
O desenvolvimento do setor automotivo na cidade foi um dos motivos dessa evolução do produto interno bruto. Na produção de veículos, Piracicaba saltou da 34ª colocação em 2010 (0,4% do PIB) para a 3ª posição (5,8%).

A produção municipal de biocombustíveis passou de 38ª no ranking (0,9% do PIB 2010) para a 10ª classificação no Estado (3,0%/2014).

O setor de máquinas e equipamentos ficou estável no 2º lugar no ranking de 2010 (11,3%) e no de 2014 (11,1%).

Os serviços também evoluíram de 2002 para 2014. Piracicaba era a 16ª colocada no ranking paulista (0,8%) e subiu para o 14º lugar (0,9%).

De acordo com o estudo da fundação referente ao resultado do crescimento do setor industrial, a análise pondera que Piracicaba, "entre outras em-



Christiano DeH Neto

Um dos Distritos Industriais de Piracicaba, o Uninorte, conta com importantes empresas e com o Parque Automotivo

presas, tem plantas de duas importantes multinacionais, uma do ramo automobilístico e outra de máquinas e equipamentos pesados para a construção civil. A principal usina do maior produtor global de açúcar e álcool situa-se no município, onde é fabricado também etanol de segunda geração (celulósico)".

A fundação destaca ainda o setor educacional que "tem forte presença e serve para atrair novas atividades econômicas de ponta, em que se destaca, em Piracicaba, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), favorecendo e impulsionando o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial".

"Ao lado do campus universitário, está instalado o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), maior instituição de pesquisa em cana-de-açúcar do mundo. Existe, ainda, no município, uma grande unidade fabril de papéis reciclados, que também produz embalagens de papelão ondulado", diz o estudo que foi elaborado com base nos dados do Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CONJUNTURA

A renda per capita do PIB no período de 2002 a 2014 passou de R\$ 13,9 mil para R\$ 31,1 mil. E a participação da cidade na região administrativa que era de 5,8% em 2002, foi para 6,9%, em 2014. Aumentou também a participação do Aglomerado Urbano de Piracicaba - que conta com 23 cidades - no valor adicionado do PIB Paulista de 4,1% para 5,4%.

O prefeito Barjas Negri (PS-DB) afirmou que Piracicaba acompanhou o crescimento da economia no país, até meados de 2014. "A crise começou de forma mais acentuada nos últimos seis meses de 2014 e certamente os próximos estudos, de 2015 e 2016, irão apontar queda, mas o setor industrial continuará a ser ampliado na cidade. É uma tendência que vem desde 1970, com a descentralização das metrópoles. As empresas encontram mão de obra qualificada e mais qualidade de vida no interior, principalmente em nossa

região", afirmou.

Entre 2002 e 2014 - período analisado pela Fundação Seade - o prefeito ressalta o importante crescimento da produção de máquinas e equipamentos. "Piracicaba tem diversas empresas importantes na cidade, que fabricam máquinas e equipamentos, que permaneceu na 2ª colocação e ele foi o responsável por puxar os índices dos demais setores da economia, como o de serviços. Temos diversas empresas nos distritos Uninorte e Uninoroeste - consolidados neste período - de prestação de serviços industriais. No caso dos veículos, o crescimento foi provocado pela implantação do Parque Automotivo, em 2012", comentou.

O valor adicionado do setor agropecuário de Piracicaba deixou de figurar entre os 20 com maior contribuição no Estado em 2014. A cidade ocupava a 13ª colocação em 2002. "O agronegócio de Piracicaba continuou crescendo, tanto que aumentamos a produção de biocombustíveis que é o nosso perfil, mas outras cidades cresceram mais neste setor", disse.

